

## DESAFIOS NA VACINAÇÃO: COMBATENDO A HESITAÇÃO VACINAL E A DESINFORMAÇÃO PARA PROMOVER A SAÚDE PÚBLICA

V Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 25/03/2024 a 27/03/2024  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-083-0  
DOI: 10.54265/JGGI6332

**FREITAS; Jairlane Garcia De <sup>1</sup>, SOUZA; Rafael Zodonadi de <sup>2</sup>, NUCCI; Liah Letícia <sup>3</sup>, SILVA; Letícia Nunes França da Silva <sup>4</sup>, MAIA; Isabele Vitória Martins Maia <sup>5</sup>, FERNANDES; Parllen Gomes <sup>6</sup>**

### RESUMO

A vacinação é uma das intervenções de saúde pública mais eficazes já desenvolvidas, contribuindo significativamente para a erradicação e controle de doenças infecciosas em todo o mundo. No entanto, apesar dos avanços científicos e dos benefícios comprovados, a hesitação vacinal e a disseminação da desinformação representam desafios significativos para a promoção da saúde pública e a prevenção de doenças, pois houve um aumento alarmante na hesitação vacinal, alimentada por uma variedade de fatores, incluindo preocupações sobre a segurança das vacinas, desconfiança nas autoridades de saúde e a disseminação de informações falsas e mitos disseminados através das mídias sociais e outros canais de comunicação. Esse problema vacinal tem sido associado a surtos de doenças que poderiam ser evitáveis por vacinação, como sarampo, poliomielite e coqueluche, reacendendo preocupações sobre a saúde pública e a necessidade urgente de abordar esses desafios. Este trabalho teve como objetivo analisar os desafios da vacinação, concentrando-se na hesitação vacinal e na desinformação sobre vacinas, e propor estratégias para promover a confiança nas vacinas e aumentar as taxas de imunização. Este estudo utilizou uma abordagem de revisão da literatura, consultando bases de dados científicas e documentos oficiais de organizações de saúde. Foram selecionados artigos relevantes publicados nos últimos cinco anos, com foco em hesitação vacinal, desinformação sobre vacinas e estratégias de promoção da vacinação. A análise dos dados será realizada para identificar padrões e tendências na literatura, e serão propostas recomendações com base nos achados. A literatura desta a complexidade dos fatores que contribuem para a hesitação vacinal e a disseminação da desinformação sobre vacinas. Estudos identificaram uma série de motivos para a hesitação vacinal, incluindo falta de confiança nas vacinas e nas autoridades de saúde, preocupações com efeitos colaterais e influência de opiniões de familiares e amigos. A discussão dos resultados enfatiza a importância de abordar esses desafios de maneira sensível e culturalmente apropriada, reconhecendo a diversidade de perspectivas e experiências em relação à vacinação. Serão propostas

<sup>1</sup> Faculdades Integradas Aparício Carvalho - FIMCA, jairlanedifreitas@hotmail.com

<sup>2</sup> Faculdades Integradas Aparício Carvalho - FIMCA, Rafaelzondonadi@gmail.com

<sup>3</sup> Faculdades Integradas Aparício Carvalho - FIMCA, liahleticianucci@gmail.com

<sup>4</sup> Faculdades Integradas Aparício Carvalho - FIMCA, leticianunesfranca@outlook.com

<sup>5</sup> Faculdades Integradas Aparício Carvalho - FIMCA, aaa81524396zzz@gmail.com

<sup>6</sup> Faculdades Integradas Aparício Carvalho - FIMCA, parllengf@gmail.com

estratégias para melhorar a comunicação de informações sobre vacinas, fortalecer a confiança do público nas autoridades de saúde e promover uma cultura de vacinação baseada em evidências científicas e solidariedade comunitária. A análise dos resultados revelou a importância de abordagens abrangentes e multifacetadas para enfrentar esses desafios, incluindo o aprimoramento da comunicação de informações sobre vacinas, a educação em saúde pública e o engajamento comunitário. Portanto, é fundamental reconhecer a urgência de combater a desinformação sobre vacinas e promover a confiança do público nas vacinas como uma medida crucial para proteger a saúde pública e prevenir doenças infecciosas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Vacinação, Hesitação Vacinal, Desinformação e Saúde Pública